

Presidenciável garante punição para corruptos

O deputado Paulo Maluf prometeu que, a partir de 15 de março, apurará as eventuais denúncias de corrupção surgidas em seu futuro governo ou administrações anteriores, porque tem certeza de que Figueiredo também puniria .

O candidato do PDS à presidência da República não conhece nenhuma denúncia que, depois de chegar ao presidente Figueiredo, não tenha sido apurada. As afirmações foram feitas esta semana, para a **rádio Eldorado**, em São Paulo, que conversou longamente com o deputado sobre seus projetos para a presidência.

De acordo com Maluf, todos que conhecem sua vida pública sabem que sempre puniu as irregularidades, quer fossem praticadas por funcionários ou por homens que dispunham de cargos de confiança. "Neste aspecto, vamos fazer justiça ao presidente Figueiredo, que deixou a Imprensa livre. Pode ser, inclusive, que alguns escândalos do passado não foram conhecidos porque a Imprensa deste país, durante quase 30 anos, não foi livre".

A Câmara e o Senado, segundo Paulo Maluf, têm total liberdade para fazer comissões de inquérito, a fim de chegar a conclusões — posteriormente encaminhadas ao presidente e ao Tribunal de Contas. "Recentemente", argumentou, "o presidente Figueiredo puniu um diretor do Banco Central por conclusão de um desses inquéritos. Não conheço casos que a partir do momento em que chegaram ao presidente, deixassem de ser punidos".

— No meu Governo, a partir do dia 16 de março, punirei tantos casos quantos acontecerem. Seja através de denúncias e conclusões de meus assessores, da imprensa, fruto de inquéritos em governos anteriores ou durante a minha gestão.